



TECNICELPA

Associação Portuguesa
dos Técnicos das Indústrias
de Celulose e Papel

ARTIGOS DE OPINIÃO



CELSO FOELKEL

Sócio n.º 842

A sustentabilidade do negócio de base florestal com foco em inovação & comprometimento

O mundo em que vivemos se transforma a cada momento, em especial nesses dias atuais em que a humanidade se sente ameaçada e aproveita ou se vê forçada a mudar seus hábitos de consumo, suas formas de viver e de atingir suas metas de realização. Novas demandas surgem, novos produtos e serviços são criados, enquanto muitas tecnologias, produtos e costumes irão sendo destruídos. As mudanças são as grandes promotoras de evoluções tanto no sentido de criação como de destruição.

Os executivos e os “pensadores mais iluminados” do setor de celulose e papel estão observando que muitos de nossos produtos estarão em rápido processo de envelhecimento e desaparecimento. Isso tem motivado as pessoas do setor a buscarem constantemente novas plataformas de produtos, serviços e negócios. A bioeconomia e a sustentabilidade socioambiental ganha cada vez mais espaço e é um caminho que as empresas líderes do setor de celulose e papel estão pensando em trilhar mais e de forma melhor. Dentre os alicerces dessa nova era setorial está a sustentabilidade da própria empresa, mesmo que os tipos de negócios sejam alterados no futuro. As pessoas do setor certamente enfrentarão novos desafios, em novas rotas tecnológicas e mercadológicas. Elas sabem disso e sabem também que as escolhas podem ser tanto pelo lado do acerto como do erro. Assim sendo, nunca a inovação, o diálogo e o comprometimento entre as pessoas passaram a ser tão importantes para atingimento de metas setoriais futuras.

Acredito que o setor de celulose e papel com base em florestas plantadas estará em constantes processos de reestruturação e de reinvenção. Por ser um setor de altas escalas de produção, é bem possível que ele tenha inclusive que redimensionar suas plantas industriais e encontrar outros modelos mais simples e mais ecoeficientes de produção através de arranjos produtivos incluindo outros atores do sistema produtivo.

Há ainda muito a se estudar, pesquisar e rotas a trilhar, tanto nos aspectos atuais do setor de celulose e papel, como para as novas plataformas de negócios em evolução. Uma coisa é certa, essas novas rotas deverão estar coerentes e consonantes com as práticas de sustentabilidade, cada vez mais arraigadas nas pessoas do setor e da sociedade. Queremos um mundo melhor e queremos fazer parte desse mundo melhor. A ciência e as novas tecnologias irão introduzir mudanças nos modelos atuais: novas oportunidades surgirão, assim como novas ameaças.

A floresta plantada e cultivada continuará a ser a fonte de competitividade do setor de base florestal, em quaisquer dos tipos de negócios atuais e dos futuros também. O segmento de florestas cultivadas sente orgulho de ser um dos setores do ramo industrial do agronegócio que mais preserva os recursos florestais e ecossistêmicos, tanto através das florestas plantadas como das áreas de conservação e preservação.



Em futuro não muito distante, as florestas plantadas serão as principais fontes de produtos florestais para a sociedade humana, em inúmeros países e regiões do planeta. Elas serão fonte de inspiração conservacionista e de geração de bem-estar social e de qualidade ambiental, desde que o processo de busca de sustentabilidade continue sendo aperfeiçoado, implementado e comprometido pelas pessoas desse setor. Plantar florestas certificadas para prover produtos e benefícios para a sociedade humana deverá ser entendido como mais uma forma de conservar os recursos naturais e não de esgotá-los pela simples extração da floresta dos biomas naturais do planeta.

Para atingir esses objetivos o setor de base florestal plantada precisará entender que deve:

1. Manter forte foco no desenvolvimento da ciência e das tecnologias florestais e industriais para tornar os seus negócios cada vez mais ecoeficientes, produtivos e menos impactantes aos recursos naturais.

2. Aumentar sua transparência em relação à sociedade, não apenas para minimizar conflitos, mas também para debater e encontrar formas de melhorar e integrar suas relações sociais, ambientais e mercadológicas.

3. Melhorar, desenvolver e implantar canais de diálogo, de comunicação e atuar como mediador com as partes interessadas da sociedade, como forma de monitorar suas ações e de receber sugestões, retornos e ideias para melhoria contínua.

4. Continuar e aperfeiçoar seus sistemas de monitoramento tecnológico e de atuação socioambiental para tomar medidas proativas e sustentáveis, com foco na inovação, criatividade e coragem para enfrentar as mudanças.

5. Aumentar a política de compartilhamento de recursos com a sociedade, incluindo novas formas de negócios e de parcerias com as comunidades, colaborando assim para redução das desigualdades sociais.

6. Estar disposto não apenas a mudar, mas a revolucionar... E não apenas continuar as mesmas histórias vividas nas últimas décadas.

E assim caminharemos em direção ao futuro, com o termo evolução sendo sinônimo de mudanças adaptativas ou disruptivas em relação aos rumos dos negócios, do ambiente no planeta e da própria humanidade.

info@tecnicelpa.65

Abril'21

Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel

XXV

UM SUCESSO
EM TEMPOS
DE PANDEMIA



TECNICELPA

WEB CONFERENCE

INTERNATIONAL CONFERENCE FOREST | PULP | PAPER

XXV XI

TECNICELPA CIADICYP

INTERNATIONAL FOREST, PULP AND PAPER CONFERENCE
IBEROAMERICAN CONGRESS ON PULP AND PAPER RESEARCH

